

Briefing de políticas para informar as discussões do INC sobre um Tratado Global sobre Plásticos

Gerenciamento de resíduos

Documento de trabalho - Versão de 17 de janeiro de 2024

Este resumo de políticas foi desenvolvido em consulta com especialistas e membros da Coalizão Empresarial para informar as discussões do INC sobre o texto preliminar revisado do Tratado Global sobre Plásticos ([UNEP/PP/INC.4/3](#)) e o possível trabalho intersessional antes do INC-4. Ele se refere à Parte II, Seção 9.a "Gerenciamento de resíduos". O documento será atualizado conforme necessário para fornecer uma contribuição significativa nos diferentes estágios das negociações do tratado e à medida que novos insights e recursos forem disponibilizados.¹

Introdução

Em um cenário de negócios como de costume, os resíduos plásticos globais aumentarão de 353 Mt em 2019 para 1.014 Mt em 2060. As aplicações de curta duração, como embalagens e vestuário, impulsionarão esse aumento, bem como as atividades de construção nas economias emergentes. Paralelamente à ampliação das [soluções de reutilização](#) e dos [sistemas de reciclagem](#), será necessário reforçar as práticas ambientalmente corretas e seguras para gerenciar o lixo residual. A menos que medidas políticas adicionais sejam adotadas e aplicadas, espera-se um aumento adicional no lixo plástico mal gerenciado de até 270 Mt/ano até 2060.²

Para acabar com a poluição plástica, é fundamental que o Tratado Global sobre Plásticos contenha disposições ambiciosas, eficazes e obrigatórias sobre redução, circulação e prevenção, além de remediação. A coleta, a triagem, a preparação para reutilização e a reciclagem de itens plásticos de forma ambientalmente correta são mais bem obtidas como parte de um sistema holístico de gerenciamento de resíduos e não isoladamente de outros materiais e fluxos de resíduos.

Os trabalhadores em ambientes informais e ^{cooperativos} continuarão a desempenhar um papel fundamental na facilitação da coleta, classificação, reutilização e reciclagem de resíduos plásticos e outros materiais. Com uma estrutura política mais confiável, as empresas podem apoiar melhor sua colaboração em cadeias de valor mais formais, ao mesmo tempo em que abordam os impactos sobre os direitos humanos e melhoram a eficácia dos atuais sistemas de coleta e reciclagem.

¹ Este documento foi desenvolvido em estreita coordenação com um [Grupo de Trabalho sobre Políticas](#), copresidido por representantes de empresas, e por meio de um processo de consulta com os [membros da Coalizão](#), garantindo um alto nível de alinhamento entre as organizações membros. No entanto, ela não reflete necessariamente, em todos os aspectos, a posição de cada um dos membros da Coalizão.

² OECD (2022): [Perspectiva global dos plásticos: Cenários de políticas até 2060](#)

³ No contexto do instrumento juridicamente vinculativo para acabar com a poluição plástica, é fundamental reconhecer o papel crucial que os "catadores de materiais recicláveis", o "setor informal de resíduos e reciclagem" e os "trabalhadores em ambientes informais e cooperativos" desempenham hoje no apoio a uma economia de reciclagem em muitos países do mundo. É fundamental que o INC defina esses termos para reduzir a ambiguidade e tornar as disposições efetivas e operacionais; neste resumo de política, a noção de "trabalhadores em ambientes informais e cooperativos" refere-se às três categorias diferentes mencionadas acima.

Em geral, os plásticos representam menos de 20% dos ^{fluxos} de resíduos municipais⁴. O desenvolvimento de sistemas de coleta, classificação e gerenciamento de resíduos ambientalmente corretos apenas para plásticos seria ineficaz e perderia sinergias e oportunidades de capturar outros materiais de valor, reduzir a poluição em geral e garantir um ambiente saudável para as comunidades locais.

O trabalho intersessional é fundamental para entender melhor como o tratado poderia apoiar os países no aprimoramento da governança da gestão de resíduos, levando em conta as diferenças nacionais e regionais .

Como poderiam ser as disposições do tratado sobre gerenciamento de resíduos ?

A Business Coalition é da opinião de que o texto revisado da minuta do tratado exige um maior fortalecimento das obrigações essenciais e o desenvolvimento de um anexo correspondente relacionado ao gerenciamento de resíduos. De acordo com a hierarquia de gerenciamento de ^{resíduos}⁵, os esforços políticos devem priorizar a prevenção e a minimização de resíduos. Além de aumentar as taxas de coleta de resíduos plásticos recicláveis e não recicláveis, os países também devem implementar melhores controles sobre o que acontece com esses resíduos após a coleta. As disposições do tratado sobre plásticos devem se basear no trabalho dos acordos multilaterais existentes, como a Convenção de Basileia Convenção de Basileia.

Os países devem se comprometer, de acordo com o tratado, a fortalecer sua governança de gestão de resíduos e a melhorar o acesso de seus cidadãos a um ambiente limpo, saudável e sustentável, o que inclui uma infraestrutura de gestão de resíduos adequada e harmonizada para o descarte seguro de plásticos⁶. De acordo com o tratado, todos os governos devem ser obrigados a definir metas e padrões nacionais para a coleta, a triagem e a ^{reciclagem}⁷ de resíduos plásticos de setores e aplicações de alto impacto, começando pelas embalagens. Em vez de se concentrar apenas nos plásticos de forma isolada, o tratado deve delinear uma trajetória clara para a implementação da coleta obrigatória de TODOS os resíduos de embalagens, em conjunto com as disposições do tratado para introduzir ou melhorar continuamente os sistemas de Responsabilidade Estendida do Produtor (EPR), de acordo com os princípios fundamentais e os requisitos mínimos.⁸

O tratado também deve estabelecer requisitos mínimos para a operação segura e controlada de instalações de reciclagem e gerenciamento de resíduos que minimizem as emissões de plástico e os lançamentos de poluentes na água, na terra e no ar. Eles devem abordar a adaptação das capacidades de gerenciamento de resíduos ao longo do tempo, bem como o processo e as capacidades técnicas necessárias. Além disso, o tratado deve determinar que os governos nacionais impeçam prioritariamente determinadas práticas de gerenciamento de resíduos, como despejo a céu aberto, queima de resíduos plásticos e aterros sanitários não gerenciados, e garantir que essas práticas sejam substituídas por sistemas que eliminem ou reduzam o vazamento de plástico no meio ambiente.

⁴ World Bank (2018): [Tendências no gerenciamento de resíduos sólidos](#)

⁵ UNEP/ ISWA (2015): [Perspectiva do gerenciamento global de resíduos](#), página 31

⁶ IDB (2023): [Sustentabilidade financeira da gestão de resíduos sólidos na América Latina e no Caribe](#)
[Caribe](#)

⁷ A reciclagem deve gerar plásticos reciclados como resultados que possam ser incorporados a novos produtos, excluindo a transformação de resíduos em energia ou de plásticos em combustível.

⁸ A Business Coalition desenvolveu um briefing de política separado sobre EPR.

Os estados-membros da ONU poderiam considerar a criação de um centro de competência e de uma plataforma colaborativa para apoiar a implementação de sistemas eficazes de gerenciamento de resíduos municipais adaptados às condições nacionais e locais, garantindo altas taxas de coleta e reciclagem e, ao mesmo tempo, minimizando o descarte de plásticos em lixões, aterros sanitários ou incineração. O tratado deve fornecer mecanismos para apoiar os países na transição de aterros sanitários, incineração e transformação de resíduos plásticos em energia para a implementação de soluções circulares relevantes localmente ao longo do tempo, inclusive por meio do uso de instrumentos econômicos e mecanismos financeiros.

O que precisa ser especificado na forma de um anexo técnico ?

Em nossa opinião, as disposições do tratado sobre o gerenciamento de resíduos devem ser vinculadas a um anexo que abranja os seguintes aspectos:

- Mecanismos de apoio para a implementação de sistemas eficazes de gerenciamento de resíduos municipais adaptados às condições nacionais e locais, garantindo altas taxas de coleta e reciclagem mecânica e, ao mesmo tempo, minimizando a deposição de plásticos em lixões, aterros sanitários ou incineração
- Uma estrutura comum para a definição de metas e padrões nacionais para coleta, triagem, reutilização e reciclagem, incluindo relatórios sobre o progresso em relação a essas metas e refletindo as necessidades de desenvolvimento de infraestrutura para diferentes aplicações de plástico
- Requisitos mínimos para a operação segura e controlada de instalações de gerenciamento de resíduos que minimizem as emissões e liberações de poluentes na água, no solo e no ar
- Medidas para proteger e respeitar os meios de subsistência, a saúde, o trabalho e os direitos humanos dos trabalhadores em ambientes informais e cooperativos a serem vinculados às disposições do tratado para garantir uma transição justa

O tratado deve fornecer aos governos recursos adicionais sobre como apoiar a implementação das disposições sobre gerenciamento de resíduos, levando em conta as diferenças nacionais e regionais.

A Business Coalition está pronta para fornecer mais contribuições para essas discussões com base nos recursos descritos neste briefing de políticas relacionadas a

- [Princípios fundamentais para estabelecer sistemas eficazes de gerenciamento de resíduos municipais e garantir operações seguras e controladas](#)
- [Recursos adicionais sobre medidas para proteger e respeitar os meios de subsistência, a saúde, o trabalho e direitos humanos dos trabalhadores em ambientes informais e cooperativos](#)

Apêndice 1: Princípios fundamentais para estabelecer sistemas eficazes de gerenciamento de resíduos municipais e garantir operações seguras e controladas

A Coalizão Empresarial apóia o trabalho conduzido pela Associação Internacional de Resíduos Sólidos ([ISWA](#)), que delinea os seguintes princípios-chave⁹:

1. Integrar planos de coleta e processamento de resíduos plásticos como parte de **planos holísticos de gerenciamento de resíduos** (incluindo resíduos não plásticos) e incentivar sinergias entre setores
2. Garantir a existência de **sistemas** eficientes de **governança de resíduos**, com participação de várias partes interessadas e direitos e obrigações harmonizados
3. Definir **metas** ambiciosas **para coleta e reciclagem** e estabelecer sistemas de coleta convenientes e eficazes dentro de um cronograma ambicioso
4. Estabelecer **requisitos de classificação com base em padrões definidos** para fluxos de resíduos municipais que contenham uma porcentagem mínima de plásticos para extrair os recicláveis antes de garantir o gerenciamento ambientalmente correto dos resíduos restantes. Os recicláveis classificados devem ser processados posteriormente por um reciclador que esteja em conformidade com os padrões apropriados.
5. **Aprimorar o monitoramento e a notificação de resíduos plásticos** implementando procedimentos robustos para categorizar e quantificar os plásticos em todos os fluxos de resíduos sólidos municipais de residências e áreas públicas (incluindo recicláveis coletados, resíduos orgânicos, resíduos perigosos e resíduos mistos, muitas vezes chamados de resíduos residuais).

A ISWA também fornece as seguintes diretrizes para garantir operações seguras e controladas no sistema de gerenciamento de resíduos¹⁰:

1. Capacitar de fato a força de trabalho do setor.
2. Implementar programas de treinamento abrangentes no setor e induzir uma enorme mudança de paradigma cultural, alterando a visão sobre os trabalhadores da gestão de resíduos, de empregos de baixo status na base da pirâmide social para agentes essenciais de mudança na transição verde.
3. Melhorar as condições de trabalho, fornecendo requisitos mínimos no local de trabalho e se beneficiando dos avanços contínuos no desenvolvimento tecnológico.

⁹ ISWA (2021) [O futuro do setor de gerenciamento de resíduos setor](#)

¹⁰ ISWA (2021) [O futuro do setor de gerenciamento de resíduos setor](#)

Apêndice 2: Recursos adicionais sobre medidas para proteger e respeitar os meios de subsistência, a saúde, o trabalho e os direitos humanos dos trabalhadores em ambientes informais e cooperativos

Princípios-chave que são apoiados pela ^{Iniciativa} [de Circularidade Justa¹¹](#) e pelo [envio da ISWA para ^{INC-212}](#).

1. Envolver-se de forma significativa com todos os parceiros locais relevantes, incluindo os atores de toda a cadeia de valor, os atores governamentais e os trabalhadores em ambientes informais e ^{cooperativos}¹³, e garantir que os meios de governança e as ferramentas financeiras do sistema de gestão de resíduos reflitam as necessidades locais e sejam adaptados para promover as melhores práticas em diversidade, equidade e inclusão.
2. Garantir que a contribuição para a reciclagem e os meios de subsistência dos trabalhadores informais de resíduos sejam mantidos, inclusive por meio de medidas adequadas do sistema de gerenciamento de resíduos que promovam a inclusão social e a justiça e contribuam para melhorar a saúde, o bem-estar, o treinamento e a renda dos trabalhadores em ambientes informais e cooperativos.
3. Usar a gestão de resíduos como um catalisador para a subsistência sustentável e o desenvolvimento econômico, bem como incentivar novos modelos de negócios e oportunidades de negócios em uma economia circular, percebendo o potencial mundial de novos empregos na economia circular .
4. Garantir uma abordagem sensível ao gênero como parte integrante da legislação e das políticas nacionais, com base no conhecimento das questões de gênero, barreiras e lacunas nas atividades de gestão de resíduos.

¹¹ [A Iniciativa de Circularidade Justa](#) foi lançada por um grupo de empresas líderes em bens de consumo rápido (FMCG) - The Coca-Cola Company, Nestlé, PepsiCo e Unilever - comprometidas em respeitar os direitos dos trabalhadores do setor informal de resíduos.

¹² Os princípios-chave também são apoiados pela Aliança Global de Catadores de Materiais Recicláveis, no contexto da [criação de políticas de Responsabilidade Estendida do Produtor](#)

¹³ No contexto do instrumento juridicamente vinculativo para acabar com a poluição plástica, é fundamental reconhecer o papel crucial que os "catadores de materiais recicláveis", o "setor informal de resíduos e reciclagem" e os "trabalhadores em ambientes informais e cooperativos"

desempenham hoje no apoio a uma economia de reciclagem em muitos países do mundo. É fundamental que o INC defina esses termos para reduzir a ambiguidade e tornar as disposições efetivas e operacionais; neste briefing de política, a noção de "trabalhadores em ambientes informais e cooperativos" refere-se às três categorias diferentes mencionadas acima.